



NOSSA SENHORA DO CARMO

A PALAVRA DO PADRE

JUNHO, MÊS DOS SANTOS POPULARES SANTO ANTÔNIO, SÃO JOÃO E SÃO PEDRO



QUERIDO POVO!

Estamos no mês de Junho, virando a metade do ano.

MÊS DE FESTAS!

AS festas juninas são eventos e tradições do calendário brasileiro. É um bom retrato da diversidade cultural do país.

Mas sua origem remete às festas populares europeia, principalmente que vieram para o Brasil durante o processo de colonização.

Na bagagem, os portugueses trouxeram as comemorações de alguns santos católicos como Santo Antônio, São João e São Pedro, celebrados no mês de Junho.

13 DE JUNHO - SANTO ANTÔNIO - Santo português. Sua imagem segurando o Menino Jesus.

Conhecido como "Santo Casamenteiro", venerado pela Igreja como o Pai dos pobres, viveu a simplicidade, ensinando a repartir com os necessitados.

Todo dia 13 de Junho as comunidades costumam distribuir os tradicionais pãezinhos de Santo Antônio. Em vez de comê-lo, o pão deve ficar guardado em uma lata de mantimento para garantir fartura de comida durante o ano.

"Pão em todas as mesas..."

24 DE JUNHO - ANIVERSÁRIO DE SÃO JOÃO BATISTA. Homem enviado por Deus, o grande profeta, filho do sacerdote Zacarias e de Isabel, prima de Maria.

Ele foi o Precursor de Jesus, criou o batismo e batizou Jesus.

Seu nascimento trouxe bastante alegria ao povo, por isso a tradição da festa para comemorar o seu nascimento com danças, fogueira, quadrilha e muita alegria.

É o único santo da Igreja que se comemora no dia do seu nascimento.

João foi o profeta que denunciou as injustiças do seu tempo.

Anunciou a presença do Messias (Jesus) no meio do povo.

Foi martirizado pela sua coerência e fidelidade ao Projeto de Deus.

29 DE JUNHO - SÃO PEDRO - Pedro foi um dos doze apóstolos de Jesus. É o grande guardião das portas do céu e responsável por fazer chover na terra.

Além disso, protege pescadores e viúvas.

Na biografia, ele liderou os discípulos de Jesus e fundou a Igreja Católica, sendo considerado o primeiro Papa.

Nesta data a Igreja também homenageia São Paulo.

Que o testemunho destes 3 santos nos inspire a viver a fidelidade ao Projeto de Deus, vivendo com alegria, esperança e fé!

**VIVA !!!
SÃO PEDRO!!!**

**VIVA!!!
SANTO ANTÔNIO!!!**

**VIVA!!!
SÃO JOÃO!!!**

Pe. João Holek



FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO



No dia 17 de maio de 2015 foi realizado o Encontro de Formação dos Catequistas da Paróquia Nossa Senhora do Carmo e de suas comunidades.

Visto a importância da catequese, bimestralmente são realizados os encontros com os Catequistas, o Padre João e a Irmã Idalina, para troca de conhecimentos e aperfeiçoamentos da metodologia da catequese.

Neste encontro foi discutido o tema Iniciação a Vida Cristã, conforme sugere a Igreja Católica. Que traz como nova proposta resgatar a caminhada com valores e princípios que as pessoas necessitam diante desse mundo carente de Jesus.

A irmã Idalina ressaltou ainda que a Catequese possibilita esse encontro das crianças com Jesus, conhecê-lo e segui-lo por meio de um caminho com adesão a Ele. O Pe. João acrescentou que por isso à importância dos três Sacramentos: Batismo, Eucaristia e Confirmação, dando assim sequência a caminhada Cristã.



O encontro introduziu também a proposta da adoção de um novo material como roteiro base neste ano de 2015, utilizando o livro: Nossa Vida com Jesus – Iniciação Cristã de Inspiração Catecumenal da editora Paulus, que nos próximos encontros, serão aprofundados para garantir uma catequese com qualidade. Teve a participação de Lucelena, Vanusa, Thabata (da Comunidade Nossa Srª da Salette), Lucas, Emanuel, Eleuzenir, Rosângela, Bernadete, Simone, Leila, Cida, Mariana, (da Matriz), Pe João e Irmã Idalina.



**Texto por Simone Carvalho
Pastoral da Catequese**

O QUE É DÍZIMO?

Conversaremos sobre o dízimo, sua importância na vida da igreja e de cada fiel. O dízimo é uma contribuição voluntária regular, periódica, e proporcional aos rendimentos recebidos, que todo batizado deve assumir como obrigação pessoal – mas também como direito – em relação à manutenção da vida da igreja local onde vive sua fé. O dízimo é uma forma concreta de manifestar a fé em Deus providente, um modo de viver a esperança em seu reino de vida e justiça, um jeito de praticar a caridade na vida em comunidade. É ato de fé, de esperança e de caridade. Pelo dízimo podemos viver essas três importantes virtudes cristãs, chamadas de Virtudes Teológicas, porque nos aproxima diretamente de Deus. O dízimo é compromisso de cada cristão. É uma forma de devolver a Deus num ato de agradecimento, uma parte daquilo que se recebe. Representa a aceitação consciente do dom de Deus e a disposição fiel de colaborar com o seu projeto de felicidade para todos. Dízimo é agradecimento e partilha, já que tudo que temos e recebemos vem de Deus e pertence a Deus.

QUANTO SE DEVE OFERECER DE DÍZIMO?

Deve-se ofertar a Deus o que nosso coração mandar e o que nossa consciência falar. O apóstolo Paulo assim escreve em (2º Coríntios 7:8): **“De cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza nem constrangimento. Deus ama a quem dá com alegria.”** Os israelitas davam dez por cento do que colhiam da terra e do trabalho. Daí vem a palavra Dízimo que significa décima parte, dez por cento daquilo que se ganha. Veja como Deus é bom. Ele lhe dá tudo. Deixa nove partes para você fazer o que precisar e quiser, e pede retorno de somente uma parte. Assim, todos são convidados a ofertar de fato a décima parte. Mas é importante perceber o seguinte: Dízimo não é esmola, nem sobra, nem migalha, pois Deus de nada precisa. Ela quer nossa gratidão. Ele quer que nós demos com alegria, reconhecimento e liberdade. O que se dá com alegria fez bem aquele que se dá e aquele que se recebe.

João Lopes

Coordenador da Pastoral do Dízimo

ORAÇÃO DO DÍZIMISTA

Aceita, Senhor, como meu dízimo, a minha gratidão.

Quero ser membro ativo da Igreja.

O Senhor me dá tantos dons, a começar pela própria vida.

Eu quero devolver em forma de serviço, em forma de oferta.

Aceita, Senhor, o meu desejo de participar na missão da Igreja

de santificar, de ser anúncio da Boa Nova de Jesus, de transformar o mundo para ser de Deus e de todas as pessoas.

Aceita, Senhor, minha oferta, fruto do meu trabalho e sacrifício de cada dia.

Não quero me omitir nem dar só uma esmola.

Maria, Mãe de Jesus e nossa, dá a força de perseverar e de animar outras pessoas a ser dízimistas, a comprometer-se efetivamente com o reino de Deus.

AMÉM!



SE ME PERSEGUIRAM...

Temos acompanhado, através dos meios de comunicação, a terrível tragédia de tantos irmãos nossos, cristãos, perseguidos e martirizados porque professam a fé em Jesus Cristo. O fato de homens e mulheres, discípulos missionários, terem sido assassinados porque cometeram o **“delito”** de amar, professar e anunciar Jesus Cristo, morto e ressuscitado, foi e é uma constante na caminhada da Igreja.



Há outro martírio que acompanha a Igreja desde o seu nascimento e é muito próximo de nós que não tem como consequência imediata a morte do discípulo missionário, mas pode trazer o desalento e a perda do entusiasmo no anúncio da alegria do Evangelho e da participação na vida das Comunidades: o martírio da perseguição. Jesus já havia alertado seus discípulos sobre esta forma de martírio, quando disse: **‘O servo não é maior que o seu senhor. Se me perseguiram, perseguirão a vós também’ (Jo 15,20).** Sofrem deste martírio milhares de discípulos missionários cheios do Espírito Santo e do amor de Deus. Homens e mulheres, de todas as idades, membros das Comunidades, os quais são perseguidos no dia a dia porque simplesmente dizem que creem em Deus, participam de uma Comunidade de fé e trabalham na ação missionária da Igreja.

A perseguição que vem sorrateira e altamente venenosa apresenta-se de muitas maneiras: às vezes através da insistência de membros da família ou de amigos para que você deixe a missão e se dedique mais à família, aos próprios interesses para estar mais com os amigos (que amigos?); outras vezes, através de questionamentos perniciosos, como: o que você vai ganhar com isso?

Ninguém pensa em você; e você, por que continua com essa atividade? Noutras ocasiões, se apresenta através da afronta, porque ao saber que você é católico de coração, participa ativamente da Igreja como pediu Jesus, critica abertamente a Igreja, as instituições das Comunidades e o seu modo de viver a fé, deixando sem palavras qualquer pessoa sensata.

O ódio do mundo e a perseguição, não significam a ausência de Deus; fazem parte da vida do discípulo missionário como fez parte da vida do Mestre. Nesta hora, é fundamental voltar os olhos e o coração para as palavras de Jesus: **‘se o mundo vos odeia, sabe que primeiro odiou a mim. Se fôsseis do mundo, o mundo vos amaria como ama o que é seu; mas, porque não sois do mundo, e porque eu vos escolhi do meio do mundo, por isso o mundo vos odeia’ (Jo 15,18-19).**

O mundo nos odeia, logo vai continuar no combate contra a fé, contra o anúncio missionário e contra o seu trabalho na Comunidade, mas não sairá vitorioso. Em meio às pequenas ou grandes perseguições, dos de longe ou das pessoas próximas, mantenha o pé firme na Comunidade e na missão que lhe foi confiada, porque **‘Eles vão combater contra o Cordeiro, mas o Cordeiro, Senhor dos Senhores e Rei dos reis, os vencerá, e também serão vencedores os que com ele são chamados, eleitos, fiéis’ (Ap 17,14).**

Dom Sergio de Deus Borges

Bispo Auxiliar de São Paulo

Vigário Episcopal

Região Santana

CATEQUESE DO PAPA SOBRE A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Nesta Quarta-feira (20/05), na Praça São Pedro o Papa Francisco dissertou sobre a questão da educação dos filhos na família. Para Francisco, dois elementos são essenciais: sabedoria e equilíbrio por parte dos pais, que saibam acompanhá-los passo a passo e não exigir que percorram o caminho do crescimento sozinhos. **“Não exasperem as crianças pedindo o que elas não podem dar”**, aconselhou.

Francisco se dirigiu também às famílias com os pais separados, pedindo que os filhos não se tornem reféns da relação, nem carreguem o peso da separação. **“Devem crescer com a mãe falando bem do pai e vice-versa. Isso é muito importante, mas também muito difícil para os separados, mas é algo que pode ser feito”**, observou.

Segundo o Pontífice, nos últimos tempos, ‘intelectuais e especialistas’ têm criticado a educação familiar de várias formas, acusando-a de ser autoritária, conformista e repressiva.

“Isto gerou uma fratura entre a família e a sociedade; uma crise que abrange vários âmbitos, como a escola, por exemplo, onde recaem sobre os alunos as tensões e a desconfiança entre pais e professores. E estes ‘especialistas’ se multiplicam – advertiu o Papa – ocupando o papel dos pais inclusive nos aspectos mais íntimos da educação: personalidade, crescimento, direitos e deveres. Os pais vão se privando de sua função, chegando a se autoexcluir da vida dos filhos”.

Como exemplo, o Pontífice citou um episódio da sua infância, já narrado em outra ocasião, quando certa vez ofendeu a professora. A mãe foi chamada à escola e com educação reпреendeu o filho. **“Mas em casa vocês podem imaginar o que aconteceu....”**, disse hoje, observou, os papéis se inverteram, e são os pais que repreendem os professores.

Fazendo uma análise desta situação, o Papa admitiu que por um lado, alguns modelos educativos do passado tinham limites, mas por outro, a vida se tornou **‘avara’** de tempo e os pais, **‘sequestrados’** pelo trabalho e outras preocupações, conversam refletem e se confrontam menos com os filhos. **“Mas o importante – sustentou o Pontífice – é entender ‘aonde’ os filhos estão realmente em seu caminho; aonde está a sua alma”**.

Como antídoto, o Papa lembrou que **“a Palavra de Deus pode oferecer um apoio à missão educativa das famílias”**, disse, acrescentando que na base de tudo está o amor que Deus nos doa, que **‘tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta’**... **“Jesus também passou através da educação familiar e cresceu em idade, sabedoria e graça”**.

O Pontífice concluiu sua reflexão afirmando que **“a boa educação familiar é a coluna vertebral do humanismo”**.

“A sua ‘irradiação’ social é o recurso que compensa lacunas, feridas, vazios de paternidade e maternidade dos filhos menos afortunados. E esta ‘irradiação’ pode fazer milagres!”, completou.

Antes de passar às saudações finais, o Papa pediu ao Senhor que doe às famílias cristãs a fé, a liberdade e a coragem necessárias para a sua missão.

“Quando a educação familiar redescobre o contentamento de seu protagonismo, muitas coisas mudam para melhor para os pais incertos e desiludidos. Chegou a hora que os pais e as mães saiam de seu ‘exílio’ e reassumam plenamente o seu papel educativo. Esperemos que o Senhor conceda esta graça: de não autoexilar-se na educação dos filhos.”

Pesquisa e Texto

Fernando Amado

Fonte: <http://nsdocarmo.com.br/>

A FESTA DE CORPUS CHRISTI



Corpus Christi

A festa de Corpus Christi será no dia 04 de Junho e tem por objetivo celebrar solenemente o mistério da Eucaristia. O Sacramento do Corpo e do Sangue de Jesus Cristo.

Acontece sempre em uma quinta-feira, em alusão à Quinta-feira Santa, quando se deu a instituição deste sacramento. Durante a última ceia de Jesus com seus apóstolos, Ele mandou que celebrassem Sua lembrança comendo o pão e bebendo o vinho que se transformariam em seu Corpo e Sangue.

“O que come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna e, eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne é verdadeiramente comida e o meu sangue é verdadeiramente bebida. O que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. O que come deste pão viverá eternamente” (Jo 6, 55 – 59).

Através da Eucaristia, Jesus nos mostra que está presente ao nosso lado, e se faz alimento para nos dar força para continuar. Jesus nos comunica seu amor e se entrega por nós.

Origem da Celebração

A celebração teve origem em 1243, em Liège, na Bélgica, no século XIII, quando a freira Juliana de Cornion teria tido visões de Cristo demonstrando-lhe o desejo de que o mistério da Eucaristia fosse celebrado com destaque.

Em 1264, o Papa Urbano IV através da Bula Papal *“Transiturus de hoc mundo”*, estendeu a festa para toda a Igreja, pedindo a São Tomás de Aquino que preparasse as leituras e textos litúrgicos que, até hoje, são usados durante a celebração.

Compôs o hino *“Lauda Sion Salvatorem”* (Louva, ó Sião, o Salvador), ainda hoje usado e cantado nas liturgias do dia pelos mais de 400 mil sacerdotes nos cinco continentes.

A procissão com a Hóstia consagrada conduzida em um ostensório é datada de 1274. Foi na época barroca, contudo, que ela se tornou um grande cortejo de ação de graças.

No Brasil, a festa passou a integrar o calendário religioso de Brasília, em 1961, quando uma pequena procissão saiu da Igreja de madeira de Santo Antônio e seguiu até a Igrejinha de Nossa Senhora de Fátima. A tradição de enfeitar as ruas surgiu em Ouro Preto, cidade histórica do interior de Minas Gerais. A celebração de Corpus Christi consta de uma missa, procissão e adoração ao Santíssimo Sacramento.

A procissão lembra a caminhada do povo de Deus, que é peregrino, em busca da Terra Prometida. No Antigo Testamento esse povo foi alimentado com maná, no deserto. Hoje, ele é alimentado com o próprio Corpo de Cristo.

Durante a Missa o celebrante consagra duas hóstias: uma é consumida e a outra, apresentada aos fiéis para adoração.

Essa hóstia permanece no meio da comunidade, como sinal da presença de Cristo vivo no coração de sua Igreja.

Pesquisa e Texto
Fernando Amado

Fonte: <http://noticias.cancaonova.com>

NOSSA GENTE PASTORAL

deste mês traz, **PAULO GUIMARÃES FRANÇA**, 46 anos, casado tem 3 filhos, ele praticamente nasceu na igreja, pois a família toda é católica, onde o conduziram para a religião. Participa da comunidade Nossa Senhora das Graças desde 2001, casou-se na própria comunidade no ano seguinte; e após alguns anos batizou seus filhos.

Hoje Paulo coordena a comunidade, tem como propósito, que com essa ordenação consiga desenvolver diversas

missões dentro da igreja.

Deseja também reanimar todas as pastorais da comunidade como: catequese, canto, crisma, liturgia, batismo, juventude e todas as outras.



Entrevista e Texto por
Jacqueline Alves

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



O mês de junho é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, cuja solenidade litúrgica celebramos dia 12 de Junho. A devoção ao Sagrado Coração tem as suas origens na devoção popular e, sem dúvida, é uma das piedades mais difundidas e mais amada pelos fiéis.

A expressão *“Coração de Cristo”* nos remete à totalidade de seu ser, Verbo encarnado para a salvação de toda a humanidade. Esta piedade popular tem a sua fundamentação na Sagrada Escritura. Jesus, em seu Evangelho, convida os discípulos a viverem em íntima comunhão com ele, assumindo a sua palavra como modo de vida e revelando-se um mestre *“manso e humilde de coração”*.

Esta expressão também nos remete ao momento da morte de Cristo, em que, do alto da cruz, por uma lança o seu Divino Coração foi transpassado, de onde jorrou sangue e água, símbolo do nascimento da Igreja e de seus sacramentos, símbolo de nossa redenção. Na água está a nossa purificação e no sangue está a nossa salvação. Neste momento a esposa de Cristo, a Igreja, lava e alveja as suas roupas no sangue do Cordeiro.

O texto que narra Cristo mostrando o lado e as mãos aos discípulos e o convite a Tomé para estender a mão e tocar seu lado também faz parte da fundamentação desta devoção. Esses textos narram o convite que Cristo faz todos os dias a nós, o convite para participarmos de sua ressurreição, entrarmos em sua glória, tornando-nos parte integrante dela, testemunhando-a com nossas vidas e com nossas ações.

Coração nos lembra amor, e há no mundo algum outro coração que amou mais do que o Coração de Jesus? Amor verdadeiro, que só no seu coração encontramos. Todos os dias temos que pedir para que Cristo nos conceda a graça de termos os nossos corações semelhantes ao dele, pois o seu coração é a fonte, o rio, o oceano de misericórdia, no qual somos mergulhados.

“Às vezes, para nós este Sagrado Coração se mostra um tanto radical, pedindo de nós um grande despojamento” (cf. Mt 19,21), que nem sempre estamos prontos ou dispostos a aceitar.

Como no caso do jovem que se encontra com Jesus e pede para que ele o diga o que deve fazer para ter a vida eterna.

Não pronto para esta radicalidade, o jovem volta para casa entristecido.

Atitude diferente têm inúmeras pessoas que, em determinado momento de sua vida, encontraram-se com este coração e não tiveram medo de dizer o seu sim e se lançar nele.

Celebrar o Sagrado Coração é lembrar que Cristo foi verdadeiramente homem e verdadeiramente Deus. E, sendo homem, também teve os mesmos sentimentos que nós temos. Mas com uma diferença: seu coração sempre foi manso e humilde, por isso nunca maltratou ninguém. Sendo Deus, nunca julgou, mas sempre usou de misericórdia, compadeceu-se dos sofredores e humilhados e sempre prestou-lhes ajuda e consolo. E nós, como andam os nossos corações?

No dia seguinte, após a solenidade do Sagrado Coração de Jesus, celebramos a memória do Imaculado Coração de Maria. Não temos como falar do Filho sem falar da Mãe, não podemos celebrar o coração do Filho e não celebrar o coração da Mãe.

Essas duas celebrações estão ligadas mostrando-nos um sinal litúrgico da proximidade desses dois corações: o mistério do coração do Salvador se projeta e se reflete no coração da Mãe, que é também companheira e discípula.

Se a solenidade do Sagrado Coração de Jesus celebra os mistérios pelos quais fomos salvos, fazer memória do Coração Imaculado é celebrar a participação da mãe na obra salvífica do Filho.

A devoção ao Imaculado Coração de Maria difundiu-se bastante após as aparições em Fátima, onde ela nos pedia a oração e o jejum para que a guerra se findasse. Durante todo este mês de junho, quando lembramos o Sagrado Coração de Jesus e o Imaculado Coração de Maria, possamos aprender deles o amor, a paciência e a graça de saber perdoar. Pois foi ele mesmo que nos mandou amar uns aos outros como ele amou.



Pesquisa e Texto
Fernando Amado

Fonte: <http://www.catequisar.com.br>

DIA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO



Dia 29 de Junho é Dia de São Pedro e Dia de São Paulo. É uma festa celebrada pela Igreja Católica em honra ao martírio em Roma dos Apóstolos São Pedro e São Paulo. A data em homenagem a São Pedro é umas das

festas mais comemoradas entre as festas Juninas com muitos arraiais, quermesses e fogueiras pelo Brasil, tal como o Dia de São João.

A celebração tem origem muito antiga, e ocorre no dia 29 de Junho, pois é a data do aniversário da morte e do traslado das relíquias dos santos.

Dia 29 de junho também é celebrado o dia do Papa em razão de São Pedro ser considerado pelos católicos como o primeiro Papa, e também o que ficou mais tempo no Papado, por 37 anos.

São Pedro é o apóstolo que Jesus Cristo escolheu e investiu da dignidade de ser o primeiro papa da Igreja. A ele Jesus disse: "Tu és Pedro e sobre esta pedra fundarei a minha Igreja". São Pedro é o pastor do rebanho santo, é na sua pessoa e nos seus sucessores que temos o sinal visível da unidade e da comunhão na fé e na caridade. São Paulo, que foi arrebatado para o colégio apostólico de Jesus Cristo na estrada de Damasco, como o instrumento eleito para levar o seu nome diante dos povos, é o maior missionário de todos os tempos, o advogado dos pagãos, o "Apóstolo dos Gentios".

São Pedro e São Paulo, juntos, fizeram ressoar a mensagem do Evangelho no mundo inteiro e o farão para todo o sempre, porque assim quer o Mestre.

Pesquisa e Texto

Fernando Amado

Fonte: <https://www.paulinas.org.br>



SHOPPING - CARMO
(BAZAR PERMANENTE TRAZER DOAÇÃO)
LOCAL: MATRIZ

PROCISSÃO - CORPUS CHRISTI
DIA: 04/06 - AS 17H.
LOCAL: APUANÃ ATÉ A MATRIZ

QUERMESSE - N. SRA. DAS GRAÇAS
DIAS 06/06, 07/06
LOCAL: N. S. DAS GRAÇAS

EVENTO E.C.C.
DIA: 13/06 - AS 18H.
LOCAL: SALÃO N. SRA. DO CARMO

BINGO COM. N. SRA. DA SALETTE
DIA: 13/06 - À PARTIR DAS 19H.
LOCAL: COM. N. SRA. DA SALETTE

BINGO COM. N. SRA. APARECIDA
DIA: 13/06 - À PARTIR DAS 19H.
LOCAL: GALPÃO

MISSA - LOUVOR SANTO ANTÔNIO
DIA: 13/06 - AS 19H.
LOCAL: MATRIZ

MISSA - LOUVOR SÃO JOÃO BATISTA
DIA: 24/06 - AS 20H.
LOCAL: MATRIZ

MISSA SERTANEJA
DIA 27/06 - AS 19H
LOCAL: C. N. SRA DA SALETTE

HORÁRIOS SECRETARIA DA PARÓQUIA

Segunda a Sexta-feira:

Das 08:30h às 12:00h

e das 14:00h às 18:00h

Sábado: Das 08:30h às 12:00h

Nossa Senhora do Carmo

Santa Missa: Terça-feira às 19:30h

Santa Missa: Sexta-feira às 19:30h

Santa Missa: Sábado às 17:00h

Santa Missa: Domingo

08:00h, 10:00h e 18:00h

Grupo de Oração

Toda Segunda-feira às 19:30h

Reunião dos Ministros

Toda última Segunda-feira do mês às 19:30h

Terço dos Homens

Toda Quinta-feira às 20:00h

Adoração ao Santíssimo

Toda Quinta-feira das 19:30h às 20:30h

Nossa Senhora das Graças:

Santa Missa: Todo Sábado às 19:00h

Nossa Senhora da Salette

Santa Missa: Todo Domingo às 10:00h

Nossa Senhora de Lourdes

Santa Missa: Todo Domingo às 18:00h

Nossa Senhora Aparecida

Santa Missa: Todo 2º e 4º Sábado às 18:00h

ANIVERSARIANTES DIZIMISTAS DE JUNHO

Adriana Mendes da Silva
Alcione Martins Sobral
Amadeu de Souza Braga
Ana Maria dos Santos Marinho
Andrea Luiza G. Silva
Andreza dos Santos Tremarim
Angela Maria Nogueira de Jesus
Antonia Alves Nunes de Souza
Antonia Aurea da Silva
Antonia Galdino da Silva
Antonio Gonzaga
Antonio Lorival da Silva
Antonio Mauricio Batista
Aparecida Alves Gomes
Aparecida Jorge Guimarães
Aurivane Nobre Ventura Silva
Camila Cristina de Souza Silva
Cleunice Cordeiro Brito
Cosmo Amaro da Silva
Dagmar Aparecida Ribeiro
Damaris Caroline da Silva
Deise Cristina Militão
Deusedit Bottieri
Diego de Oliveira Lima
Dilma Marieta Prado
Dulcineia dos Santos Barbosa
Edileide Duarte Oliveira Freitas
Edite da Silva
Edivan Alves Rodrigues
Edson Soares
Eduardo Alves Rodrigues
Eduardo Cardoso
Eleuzeni Vieira dos Santos
Eurides Meneses Santos

Francisco G. do Nascimento
Gilvando Aparecido Gomes
Gilvania Angelo dos Santos
Glauca Uliara de Queiroz Silva
Heder Luiz Araujo
Iraildes Cardoso Vasconcelos
Izabel Pimentel Moreno
Jennypher Alencar Silva
Joana Borges Bento
Joana Borges de Freitas
Joana de Araujo
Joelma Candido Carneiro
José Carlos G. de Souza
José Pedro dos Santos
Jose Rodrigues de Oliveira
Josefa Maria Jones
Juraci Dias da Silva
Juraci Pires da Silva
Kathya Liz Villalba da Cunha
Leonira Ruasde Oliveira
Lilze Dias Bexiga
Lucas Macedo Santos
Marcia Silva dos Santos
Marcio Antônio Batista
Maria Alice Dias dos Santos
Maria Aparecida da Silva
Maria Braz Almeida
Maria Celia Teixeira Dias
Maria das Graças Vieira Santos
Maria de Fatima Viera Santos
Maria de Souza Araujo
Maria Iray de Souza
Maria José Coutinho Machado Zinzin
Maria Luciene Oliveira

Maria Luiza dos Santos Macedo
Maria Silvia Souza Araujo
Maria Wanda Sales Muniz
Maria Zelia Silva
Marieta de Souza Araújo
Monica Nunes Pereira
Natalia Brito Rosa
Nilze Dias Bexiga
Onofre Alves dos Santos
Osias Zacarias de Mello
Oswaldo Cirilo dos Santos
Paulo José de Oliveira
Renilda do Nascimento Oliveira
Rodolfo Diego Dias
Saturnina Antônia de Jesus
Sebastiana Aparecida Isidoro
Sebastião Silva Santos
Sonia Maria Alfieri
Sonia Maria de Moura
Soraia Gomes dos Santos
Tânia Mara P. Tavares
Vanessa de Souza Almeida
Verginia Fernandes Huistane
Wilson Campos Luca
Zenilda Rosa de Oliveira

DIZIMO
DOM DA PARTILHA

Faça a experiência. Mt. 3,10



**SOU DIZIMISTA PORQUE
AMO A MINHA IGREJA.**